

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2025.

(Da Sra. Adriana Ventura)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre a regulação da medicina nuclear no Brasil

Senhor Presidente,

Requeiro a realização de audiência pública para debater sobre a regulação da medicina nuclear no Brasil, com o objetivo de discutir o atual cenário da regulação dos radiofármacos no Brasil e seus impactos no acesso aos tratamentos e exames, discutir o papel da regulação de radiofármacos no fechamento de mercado à competição e indicar soluções possíveis para superar os desafios identificados, visando a expansão do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços de medicina nuclear no país, com fundamento no art. 58, § 2o, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD). Deverão ser convidados para participar da Audiência Pública os seguintes representantes:

1. Dr. Antonio Barra Torres – Diretor-Presidente da ANVISA
2. Dr. Wawrwyck Mendonça – Diretor da Associação Nacional de Empresas de Medicina Nuclear – ANAEMN - wwnuclear@me.com
3. Dra Lilian Santos Marques Severino – Economista-Chefe do CADE – dee@cade.gov.br
4. Dra Isolda Costa – Diretora do IPEN – icosta@ipen.br
5. Ravvi Madruga – Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda - ravvi.madruga@fazenda.gov.br



6. Prof. Amanda Flávio de Oliveira – professora de Direito Regulatório da Universidade de Brasília (UnB) – amanda@afdeoliveira.com.br

JUSTIFICAÇÃO

Após a quebra do monopólio constitucional sobre a produção de radiofármacos, a esperada abertura do mercado a múltiplos concorrentes e a ampliação do acesso da população aos tratamentos e exames de medicina nuclear não se tornaram realidade. O monopólio público foi substituído por um monopólio privado e os preços dos radiofármacos estão cada vez mais elevados.

Como consequência, o acesso de pacientes de doenças graves a esses serviços encontra-se estagnado, identificando-se uma situação ainda mais dramática para os estados do Norte e Nordeste do país. Os números da medicina nuclear no Brasil encontram-se muito aquém se comparados àqueles identificados em países vizinhos da América Latina.

A audiência pública teria como objetivo discutir o papel da regulação de radiofármacos no fechamento de mercado à competição e indicar soluções possíveis para os problemas hoje identificados.

Sala da Comissão, de de 2025.

Deputada **ADRIANA VENTURA**
NOVO/SP

